

Corrêa, solidão e melancolia

O homem que durante duas semanas viveu dias de glórias, como um dos principais personagens do mais tumultuado episódio da disputa sucessória, o ex-candidato e presidente do extinto PMB, Armando Corrêa, tomou ontem um solitário café da manhã logo cedo no Hotel Nacional de Brasília, debruçado sobre a Constituição. Depois de dar alguns telefonemas e uma entrevista coletiva, encerrou a conta do hotel, paga pelo empresário e correligionário, Múcio Athayde, com um cheque de NCz\$ 44.413,00, depois de "pechichar" um desconto de 20%.

Corrêa foi deitar-se tarde, por volta de uma hora da madrugada de ontem, ainda sob o impacto da decisão da Justiça Federal que, em apenas quatro horas, acabou com o seu partido e com o sonho da candidatura Silvio Santos. Mas disse que, dormiu bem, apesar de tudo. A ansiedade, sua companheira ao longo de toda a quinta-feira, acabou no momento em que conheceu a decisão do TSE.